

Educação Fiscal e Cidadania ao alcance de todos

Rosa Angela Chieza: Faculdade de Ciências Econômicas - UFRGS

Dão Real Pereira dos Santo: Instituto Justiça Fiscal - IJF

Loiva Bossle da Rosa Meyer: Representante da Educação Fiscal da Alfândega da Receita Federal do Brasil de Porto Alegre/RS

Acadêmico de Economia: Luis Eduardo Meneguetti

Resumo

O Curso de Extensão “Educação Fiscal e Cidadania” é um projeto que busca promover uma nova perspectiva sobre o sistema fiscal, baseada numa visão crítica sobre direitos e deveres, sob a ótica do Estado e da sociedade. O curso, por meio de uma linguagem acessível e descomplicada, visa a estimular o exercício da cidadania, despertando o interesse popular

pelos tributos, finanças públicas e controle sobre o gasto público.

Desse modo, alia o conhecimento acadêmico com a prática, com vistas à formação de cidadãos multiplicadores, incentivando o protagonismo social destes, por meio da difusão de informações acerca da tributação, gasto público e orçamento, transparência e controle social, alinhando esses conceitos com uma reflexão sobre o Estado, sociedade e direitos. Neste

formato, o curso atinge tanto o público interno da Universidade quanto o público externo, contribuindo para a construção de uma consciência cidadã.

Este projeto é resultado de um esforço conjunto entre instituições federais, estaduais e municipais, mais precisamente, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) e do Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (CEGOV), a Secretaria da Receita Federal do Brasil, através da Superintendência da 10ª RF e da Alfândega de Porto Alegre, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Receita Estadual, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, através do Programa Municipal de Educação Fiscal e o Instituto Justiça Fiscal (IJF). O projeto é constituído por um grupo de trabalho formado por servidores públicos federais, estaduais e municipais com formação em diversas áreas e estudantes universitários, contando com um corpo docente formado por auditores-fiscais, analistas-tributários, técnicos do tesouro estadual, exatores do município de Porto Alegre, auditor do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e outros especialistas em temas fiscais, integrantes do Instituto Justiça Fiscal, e professores da UFRGS.

Os professores utilizam metodologia que possibilita compreensão fácil dos conteúdos com o apoio de vídeos, trabalhos em grupo, apresentações lúdicas, dependendo do público de cada edição.



Figura 1 - Aula Magna sobre "Tributação, Desigualdade e Mudanças Climáticas" com o Dr. Marcelo Buffon – 7ª edição/2019

O público-alvo inclui universitários, líderes comunitários, sindicalistas e professores, servidores públicos e cidadãos em geral que queiram estudar temas fiscais para o exercício pleno da cidadania, ou que estejam interessados em atuar como multiplicadores, interagindo com a sociedade sobre a origem, aplicação e controle dos recursos públicos.

Além de aulas presenciais o curso conta com o apoio de uma plataforma de ensino à distância, através do Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (CEGOV/UFRGS) parceiro no projeto, onde são disponibilizados materiais pedagógicos e promovidos fóruns de discussão. Conta também com uma disciplina de desenvolvimento de projetos que prepara os participantes para apresentação de projetos de ações práticas ou acadêmicas, para a multiplicação do conhecimento abordado durante o curso.

Considerando as sete edições do curso, de 2015 a 2019, foram capacitados aproximadamente 400 multiplicadores, estudantes da UFRGS e sociedade em geral, com uma participação bastante expressiva de integrantes de entidades ligadas aos movimentos sociais e de entidades de classe.

Aula Magna

Em cada edição, o curso inicia com uma aula magna sobre temas atuais que buscam estimular

o aluno a refletir sobre assuntos que irão, direta ou indiretamente, ser abordados durante o curso. Na sétima edição, por exemplo, o Dr. Marcelo Buffon ministrou uma palestra sobre "Tributação, Desigualdade e Mudanças Climáticas". (Figura 1)

Turma piloto

A primeira edição do curso foi ofertada no segundo semestre de 2015 a uma turma-piloto composta por 60 alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com carga horária de 24 horas-aula, aos sábados. Além da qualificação dos universitários, os professores buscaram identificar os alunos que gostariam de se tornar multiplicadores/disseminadores voluntários em futuras edições. Dos 40 alunos que fizeram o curso até o final, 15 alunos se voluntariaram para serem multiplicadores.

Projeto de trabalho prático ou acadêmico

Desde a segunda edição do curso, além dos requisitos mínimos para a certificação como 75% de frequência, o aluno deve apresentar um projeto de trabalho prático para difundir o tema, como a realização de palestras, podcast, jogos e elaboração de material didático ou acadêmico, por meio de artigos, dentre outros, que abordem o tema fiscal. Assim, o conhecimento disseminado durante o curso não se restringe apenas aos alunos que comparecem à aula, mas engloba um grande número de pessoas, que indiretamente, por meio da elaboração dos projetos de conclusão, acabam tendo contato com o tema da educação fiscal.

Alunos voluntários realizam atividade prática: curso contribui para formação de multiplicadores e incentiva protagonismo social

A participação efetiva dos voluntários da UFRGS ocorreu durante o ano de 2016, quando o grupo de trabalho do Curso de Educação Fiscal e Cidadania realizou, a convite da direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Afonso Guerreiro Lima, no bairro Lomba do Pinheiro, uma atividade com os alunos do programa “Educação de Jovens e Adultos” (EJA), com início no segundo trimestre e término no terceiro trimestre do mesmo ano.

O trabalho fez parte do projeto escolar “Educação para a Cidadania”. Assim, o Curso de Educação Fiscal e Cidadania foi adaptado tanto em relação à seleção de conteúdo quanto à linguagem, com metodologia distinta da usada com os graduandos da UFRGS, uma vez que a faixa etária dos alunos atendidos na referida escola era de 15 a 60 anos.

Esse projeto consistiu em encontros presenciais realizados à noite, normalmente uma vez por mês, e iniciou, primeiramente, com a palestra “Educação Fiscal, Justiça Fiscal e Cidadania: Noções sobre Estado e Sociedade, bens públicos, fontes de financiamento das políticas públicas, carga tributária e desigualdade social”, para os professores da escola e, posteriormente, ministrada para os professores do EJA.

Os alunos foram divididos em duas turmas, sendo que cada turma teve os mesmos conteúdos e professores. O curso contou com uma aula sobre Desenvolvimento de Projetos, ocasião em que os alunos da escola foram estimulados a realizar projetos práticos. Os temas foram escolhidos pelos próprios estudantes e realizados no decorrer do curso, contando com o auxílio dos voluntários da UFRGS e apresentados na aula de encerramento do curso.

Dentre os trabalhos práticos que os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Afonso Guerreiro Lima fizeram (Figura 2), destaca-se a identificação dos serviços do Estado no referido bairro, como, por exemplo, além da escola onde estudam, o posto de saúde, a faixa de segurança, a sinaleira, a pavimentação da rua, dentre outros, tendo como objetivo, além de identificar os serviços públicos, despertar ao mesmo tempo os direitos e deveres do cidadão



Figura 2 - Disseminação da educação fiscal pelos alunos do Curso de Extensão aos alunos do Curso da Escola Municipal Afonso Guerreiro – Bairro Lomba do Pinheiro -Porto Alegre - 2º edição/2016

Turmas formadas dentro e fora do espaço acadêmico

Em duas edições, o Curso ocorreu fora do ambiente da Universidade. A segunda edição, no primeiro semestre de 2016, foi ofertada para as lideranças comunitárias do Bairro Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre (Figura 3).

O Bairro é uma região composta, predominantemente, por famílias matriarcais e numerosas, vivendo, na grande maioria, em moradias irregulares. Trata-se, portanto, de uma região de extrema vulnerabilidade social, e a comunidade possui um histórico de lutas muito significativo em função das lideranças comunitárias que

moram no local. O Bairro Lomba do Pinheiro tem Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,683, o menor na cidade de Porto Alegre.

Na comunidade do referido Bairro, o curso contou com o apoio logístico dos movimentos sociais e trouxe para a sua grade de atividades os momentos lúdicos que são normalmente utilizados em reuniões, seminários e atividades realizadas pela comunidade. Como as lideranças comunitárias da região são bastante ativas e têm uma participação expressiva na gestão do orçamento participativo de Porto Alegre e nas demandas por melhorias da região, foi muito exitosa a realização do curso.



Figura 3 - Aulas de Desenvolvimento de Projetos para lideranças comunitárias do Bairro Lomba do Pinheiro - no Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA) - 2º edição/2016

Uma rotina de aulas bastante diferente da normalmente usada na Universidade foi implementada para o público diversificado e com variado grau de instrução. As aulas iniciavam normalmente com uma apresentação musical, atividade que aproximou os alunos e criou um ambiente acolhedor para a discussão dos temas do curso.



Figura 4 - Encerramento da 2ª edição do Curso ofertado no Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA) com a presença dos docentes do curso e líderes da comunidade da Lomba do Pinheiro – Porto Alegre em 2016

Dentre os trabalhos práticos apresentados pelos alunos, está o I Seminário para a Juventude da Lomba do Pinheiro: “Sujeitos da Sua História e construtores da sua Identidade”, projeto apresentado pelo aluno Francisco Geovani e, posteriormente, colocado em prática com a parceria de várias entidades e o engajamento da rede de

ensino da Lomba do Pinheiro.

Todos os projetos apresentados tinham como objetivo melhorias na qualidade de vida dos moradores da região. Dentre os temas abordados destacam-se a educação ambiental, abandono parental, aproveitamento de espaços do Centro

de Artes e Esportes Unificados Lomba do Pinheiro – CEU, reciclagem de óleo vegetal para produção de sabão ecológico, curso de Cidadania Fiscal para alunos de escolas da região, formação de educadores sociais e comunitários jovens, ampliação de vagas em creches, aumento de estrutura cultural e assistencial para terceira idade, para minimizar a violência, redução de conflito no ambiente

escolar, participação das audiências públicas de gestão fiscal¹ do município de Porto Alegre, e o enfrentamento da dependência digital pelo ensino e estímulo ao uso adequado das redes sociais na escola.

A terceira, quarta e quinta edições do curso foram ofertadas na FCE/UFRGS em 2016 e 2017, sempre aberto a toda a sociedade, porém, com público-alvo específico conforme demonstrado no histórico do curso no Quadro 1.

Ano - edição	Público Alvo	Local ofertado
2015/II - 1ª edição	Estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE/UFRGS).	FCE/UFRGS
2016/I - 2ª edição	Lideranças Comunitárias do Bairro Lomba do Pinheiro em Porto Alegre	CPCA*
2016/II - 3ª edição	Estudantes dos cursos de Licenciatura da UFRGS. Lideranças do movimento sindical.	FCE/UFRGS
2017/I - 4ª edição	Lideranças do movimento sindical.	FCE/UFRGS
2017/II - 5ª edição	Jornalistas/comunicadores, associações de vereadores e grupos municipais de Educação Fiscal.	FCE/UFRGS
2018 - 6ª edição	Educadores do Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA) que atendem crianças e adolescentes de 0 a 24 anos e famílias carentes do Bairro Lomba do Pinheiro em Porto Alegre.	CPCA*
2019 - 7ª edição	Integrantes dos conselhos municipais e estaduais, jornalistas, professores municipais e estaduais.	FCE/UFRGS

Quadro 1- Histórico do Curso de Extensão “Educação Fiscal e Cidadania”.
Fonte: Elaboração Própria
*CPCA- Centro de Promoção da Criança e do Adolescente localizado no Bairro Lomba do Pinheiro em Porto Alegre/RS

1. Conforme exigência do § 4o do artigo 9 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Dinâmica e atualização do curso



Figura 5 – Lançamento da 6ª edição do Curso de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA) no Bairro Lomba do Pinheiro/POA/RS, em 2018

Com o objetivo de qualificar o curso de Educação Fiscal e Cidadania, o Grupo Gestor avalia criteriosamente cada edição, identificando as fragilidades, forças e potencialidades do projeto. Os eixos básicos e conceitos são apresentados em cada edição. No entanto, o grupo de trabalho mantém o curso atualizado e dinâmico, de forma a analisar demandas e acompanhar a conjuntura sobre os temas abordados.

Assim, na sexta edição, mais uma vez, o curso foi ofertado fora dos muros da Universidade, atendendo a um grupo de trabalhadores do Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA), localizado no Bairro Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre (Figura 5).

E a sétima edição, ofertada na FCE/UFRGS, em 2019, (Figura 6) teve carga horária de 60 horas,



Figura 6 – Encerramento da 7ª edição do Curso Educação Fiscal e Cidadania na FCE/UFRGS em 2019

em função da incorporação de conteúdos sobre Renúncia de Receita e as Reformas em curso no Brasil - Previdenciária e Tributária -, além da atividade prática de disseminação dos conteúdos sobre a educação fiscal e cidadania.

Um dos projetos práticos apresentados em 2019 foi a palestra ministrada pelo aluno do Curso, Luís Eduardo Meneguetti, na Escola Estadual de Ensino Médio Padre Domênico Carlino, na qual o aluno estudou antes de ingressar na UFRGS. Com o apoio da referida Escola, localizada em Putinga, município do interior do estado do RS, o evento contou com a presença de mais de 50 alunos do Ensino Médio e também de docentes daquela instituição (Figura 7).

Outro exemplo de trabalho de conclusão de curso é a criação da página do Facebook "Reforma Tributária: O que eu tenho a ver com isso?", apresentada por dois alunos do curso, na qual notícias e artigos relacionados à temática fiscal são publicados. Desse modo, através dos projetos práticos, é possível atingir um público maior, disseminando conhecimentos sobre a temática fiscal, catalisando assim, o crescimento da prática cidadã.



Figura 7 – Palestra sobre Educação Fiscal proferida aos alunos e professores da Escola Estadual de Ensino Médio Padre Domênico Carlino, Putinga/RS, em 2019

Livro “Educação Fiscal e Cidadania: reflexões da prática Educativa”

Em 2018, através da Editora UFRGS e com apoio do CEGOV, as aulas do Curso resultaram no livro “Educação Fiscal e Cidadania: reflexões da prática Educativa”, lançado na da 64ª Feira do Livro de Porto Alegre (Figura 8). O mesmo está disponível em meio eletrônico² e é utilizado como leitura básica do curso.

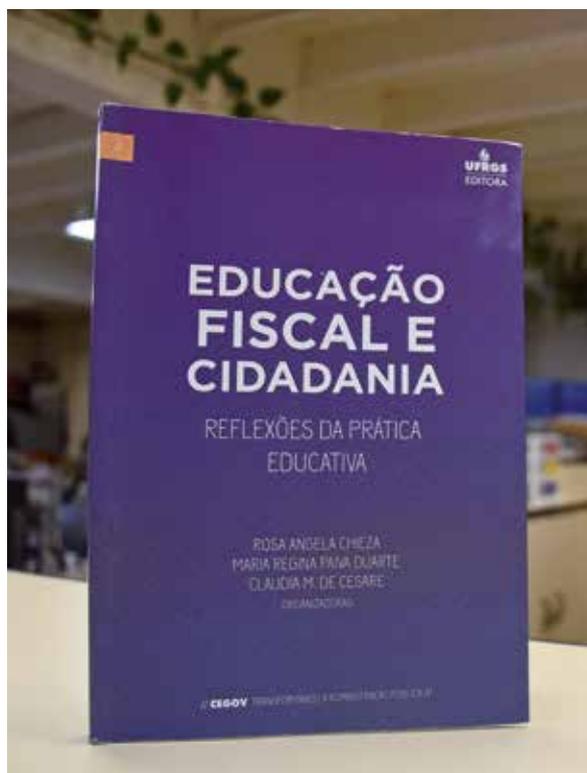


Figura 8 – Livro “Educação Fiscal e Cidadania : reflexões da pratica educativa”, Editora UFRGS, 2019 . Coleção CEGOV “Transformando a Administração Pública”

Em 2019, o livro conquistou o prêmio de Menção Honrosa na Categoria Ciências Sociais Aplicadas, da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU). A cerimônia de premiação ocorreu no dia 22/11/2019, no auditório da Unibes Cultural, em São Paulo (Figura 9).

2. O livro está disponível em:
https://www.ufrgs.br/cegov/publicacao/v/127?n=Educa%C3%A7%C3%A3o_Fiscal_e_Cidadania%3A_reflex%C3%B5es_da_pr%C3%A1tica_educativa



Figura 9 – Organizadoras do Livro e Certificado de Menção Honrosa ao Livro “Educação Fiscal e Cidadania: reflexões da prática Educativa”, concedido pela Associação Brasileira das Editoras Universitárias, em 2019

Considerações Finais

O Curso Educação Fiscal e Cidadania até a sétima edição, ofertada em 2019, capacitou aproximadamente 400 cidadãos. No entanto, este número não reflete a magnitude do curso, pois milhares de pessoas já foram beneficiadas pelos projetos dos alunos certificados, seja por meio de palestras, elaboração de materiais didáticos e outros projetos sobre educação fiscal e cidadania.

Além de ser um projeto que faz a articulação entre a Extensão, o Ensino e a Pesquisa, tripé da Universidade, espera-se que os frutos desse esforço permitam maior participação autônoma da população nos rumos do país, possibilitando assim a redução das

desigualdades e a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Ou seja, que contribua para “despertar da consciência sobre o real significado da palavra cidadania”, conforme apontou o aluno e multiplicador do Curso, Francisco Santana.

Espera-se também, que o curso contribua para ser “sementes plantadas no imaginário coletivo que tendem a brotar e produzirem frutos, dos quais, essa geração, em especial, os autores desta obra, poderão sentir o merecido orgulho de terem feito, cada qual ao seu modo, tempo e intensidade, valer a pena os dias que lhes foram dados a existir”, conforme escreveu o professor Luciano Buffon, no Prefácio do livro “Educação Fiscal e Cidadania: reflexões da prática educativa”. ◀

REFERÊNCIAS

CHIEZA, Rosa Angela, DUARTE, Maria Regina Paiva e DE CESARE, Cláudia. (orgs.). **Educação fiscal e cidadania: reflexões da prática educativa**. Porto Alegre, RS, Editora UFRGS/CEGOV, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/197178>